Tatiana Martins Alméri

A Ditadura Vista pela Maçonaria

Francisco Américo Lopes Anselmo
colaborador

EDITORA
PRISMAS

IL INDICALIVROS

Resumo de A Ditadura Vista Pela Maçonaria

Escuro. Pense no que o escuro te trazia quando você era uma criança, ou quem sabe até hoje: medo, coragem, imaginação, algo intrigante. O que você sentia? O escuro muitas vezes significa medo, dá a impressão de que algo muito diferente vai acontecer.

Mas o mais intrigante do escuro é o suspense. Se soubéssemos o que realmente vai acontecer no escuro, nos prepararíamos e, quem, sabe, enfrentaríamos. Com suspense tudo é mais assustador; mais intrigante e mais imaginativo.

Estranho, como algo pode aparecer de um segundo para o outro nos sentimentos das pessoas? De onde vinha o suspense que faz com que o sentimento intrigante apareça de repente, de um segundo para o outro, se instalasse na nossa cabeça?

Por incrível que pareça o suspense e as consequências dele não estão no apagar das luzes, e sim no nosso pensamento; as luzes simplesmente são um start, um estímulo, para que o nosso pensamento flua.

Somos nós que o construímos e deixamos nos dominar por esse sentimento que muitas vezes nos paralisam, nos fazem suar, nos colocam medo. Em síntese, são os nossos pensamentos dominando o nosso corpo.

Os pontos negativos da escuridão fazem com que a gente se esqueça dos pontos positivos. Estar sem luz, em uma casa com televisão, computador, micro-ondas, etc, significa, em várias situações, a aproximação das pessoas, conversas um pouco mais interessantes; significa poder imaginar coisas sem estar condicionado ao que se vê, assim, podemos elaborar construções de objetos, pessoas, vultos, sensações, que muitas não existem.

O escuro estimula a imaginação e esta muitas vezes possibilita que a mente invente situações. Quando realmente se sabe sobre algo se torna

bem difícil construir um imaginário longe da realidade já conhecida.

Entretanto o não acesso ao conhecimento, aqui representado pela luz, imaginação, possibilita a construção de uma realidade que muitas vezes não existe. Foi o que ocorreu com a interpretação do que era a Maçonaria desde a Idade Média até os dias atuais.

Instituição secreta, que não possibilitava que a maioria da população a conhecesse, faz com que a escuridão, ou seja, a falta de conhecimento, proporcionasse uma construção de realidades negativas no imaginário dos povos.

Afirmavam e afirmam até hoje que os maçons são anticristo, demoníacos, que possuem rituais sangrentos, matam bodes, crianças, etc, que não se misturam com outras pessoas, que doam suas almas ao demônio e que por esse motivo são pessoas bem sucedidas, ricas e com grande influência social.

Assim, a escuridão e as sensações estimuladas por ela foi e é um dos casos de interpretações da humanidade com relação à Maçonaria. Entretanto, quando chegamos mais próximo da luz, do conhecimento, conseguimos identificar uma outra realidade, um pouco mais próxima das verdades existentes.

Digo verdades no plural e entre aspas pois estou falando cientificamente. Hoje, a filosofia considera que nada é uma verdade absoluta e que tudo deve ser questionado, investigado, em busca de chegar o mais próximo possível da verdade, e com isso, uma ¿verdade¿ aceita até então pode se transformar em uma outra ¿verdade¿ que se encaixa muito mais às novas realidades vividas e, assim, a ciência vai sendo construída e modificada.

Portanto, vamos partir da história da Maçonaria em busca de te trazer do escuro para a luz, diminuindo os pré-conceitos colocados socialmente, o medo, a angústia e a ansiedade que o escuro, ou seja, a falta de conhecimento, traz.

O foco deste livro se deu nos posicionamentos da maçonaria no golpe da ditadura militar.

Acesse aqui a versão completa deste livro